

Sessão 21

Horticultura

187

DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO DO LIMOEIRO CRAVO EM FUNÇÃO DA QUANTIDADE DE INÓCULO DE FUNGOS MICORRÍZICOS. *Bernadete Reis, Paula O. Melo, Paulo Vitor Dutra de Souza (orient.)* (Departamento de Horticultura e Silvicultura, Faculdade de

Agronomia, UFRGS).

A micorriza forma uma associação mutualística com as plantas, onde esta fornece substrato energético ao fungo, e aquele, através da rede de hifas externas, capta nutrientes da solução do solo e os transfere à planta hospedeira acelerando seu desenvolvimento. O objetivo deste trabalho é avaliar o desenvolvimento vegetativo do Limoeiro Cravo (*C. limonia*) ao ser inoculado com diferentes doses de inóculo do fungo micorrízico arbuscular (FMA), *Glomus etunicatum*, (0, 5g, 10g, e 15g/planta). O experimento está sendo conduzido em casa de vegetação na Estação Experimental Agrônômica da UFRGS em Eldorado do Sul, RS, sob um delineamento experimental de blocos casualizados com quatro repetições e 10 plantas por parcela. A semeadura foi efetuada no dia 29/07/02, em tubetes de 120 cm³. No dia 11/02/03 as plantas foram transferidas para sacos de polietileno preto de 5 litros. Na primeira fase (antes do transplante), notou-se uma tendência de maior altura nas plantas inoculadas com 15g de *G. etunicatum*. Esta tendência manteve-se após o transplante (sacos de 5 litros). Em relação ao diâmetro do colo, a inoculação com *G. etunicatum* foi eficiente na maior dose de inóculo (15g), que induziu maior diâmetro em relação à testemunha. As doses de 5g e 10g foram insuficientes para promover maior diâmetro e altura às plantas. Em relação à Matéria Seca e Fresca do caule, das folhas e das raízes não houve diferença significativa entre os tratamentos, porém com tendência de superioridade quando empregada a dose de 15g de *G. etunicatum*. Ao quantificar-se a colonização radicular com FMA, no que diz respeito aos arbúsculos, percebe-se que já na dose de 5g de inóculo houve uma presença considerável de estruturas, as quais saturaram nas doses de 10 e 15g/planta. Isto indica que há necessidade de um período maior de avaliações, pois *G. etunicatum* provavelmente não teve tempo suficiente para expressar todo o seu potencial. (PIBIC/CNPq-UFRGS).